



PÔSTER

Pesquisa

Casos notificados de malária no município de Santarém Novo-PA, Amazônia brasileira

Marielly Costa Corrêa. Universidade Federal do Pará (UFPA). marycorrea.14@hotmail.com
 Valdeir Dias Sousa. Universidade Federal do Pará (UFPA). valdeir_sousa@hotmail.com
 Camila Jaciara do Nascimento Soares. Universidade Federal do Pará (UFPA).
 camilaciara@hotmail.com
 Aldemir Branco de Oliveira Filho. Universidade Federal do Pará (UFPA). olivfilho@ufpa.br

Introdução: Introdução: Mundialmente, a malária é um problema de saúde pública. Na Amazônia Brasileira, a malária não se apresenta com uma distribuição homogênea, ocorrendo situações epidemiológicas diferentes, em função das características das formas de ocupação da região e nas diversas modalidades de exploração dos recursos naturais disponíveis.

Objetivos: Objetivo: O trabalho realizou levantamento de casos notificados de malária em de Santarém Novo, no período de 2003 a 2011, com intuito de quantificar o risco de transmissão da doença, discriminar o número de casos por espécies de Plasmodium e destacar as áreas municipais de maior incidência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Metodologia: O estudo foi elaborado pela análise dos relatórios de atendimento de casos suspeitos de malária e das fichas de investigação de casos positivos notificados no município de Santarém Novo pela Secretaria de Saúde Municipal de janeiro de 2003 a dezembro de 2011. Foram coletados dados referentes ao número de lâminas examinadas e positivas para a pesquisa de Plasmodium sp. Os valores da IPA foram testados quanto à normalidade e à homocedasticidade. Com a finalidade de comparar se os casos de malária variaram significativamente em relação à espécie de Plasmodium, aos anos e entre áreas urbanas e rurais, foram realizadas análises de variância um critério, Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado.

Resultados: Resultados: Das 6.760 amostras de sangue examinadas, a positividade foi de 16,04% (99,72% de Plasmodium vivax e 0,27% de Plasmodium falciparum), sendo observada redução significativa nos valores de IPA em 2007 (IPA=9,1), 2010 (IPA=9,3) e 2011 (IPA=0,8). Por outro lado, o município foi considerado área de elevado risco de malária em 2003 (IPA=63,6) e de médio risco ($50 > IPA \geq 10$) nos anos de 2004-2006, 2008 e 2009. Na análise da série histórica, a área rural de Santarém Novo apresentou os maiores números de notificações de malária e valores de IPA, dentre quais destacaram-se as localidades de Cajueiro (média de IPA = 500), Fortaleza (263,7), Recreio (166,7) e Faustina (163,9).

Conclusão ou Hipóteses: Conclusões: Em suma, observou-se que as notificações de casos de malária no município de Santarém Novo diminuíram consideravelmente no período de 2003-2011. Entretanto, diversas localidades na área rural do município permaneceram com elevado risco de malária.

Palavras-chave: Malária. Santarém Novo. Epidemiologia.